



Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social
Observatório Estadual da Segurança Pública

A cor dos homicídios no Espírito Santo

2022



Em 2012 foram registrados **1.061** homicídios de vítimas pretas ou pardas, em 2021 foram **894** registros, uma redução **de 15,7%**.



Apesar da redução em números absolutos nos últimos dez anos, a proporção de vítimas pretas e pardas no total de homicídios aumentou, passando de **63,9%** em 2012 para **84,3%** em 2021.

Em 2021, foram registrados em média **3** homicídios a cada dia, pelo menos **2** eram de pessoas **pretas ou pardas**



Em 2021, **107** mulheres foram vítimas de homicídios no Estado, **79,4%** eram de cor preta ou parda.

População do Espírito Santo

37,1% BRANCOS

50,5% PARDOS

11,7% PRETOS



A COR DOS HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO

CONTEÚDO



01

Composição da população

02

Metodologia de classificação da Cor da pele

03

Homicídios no Espírito Santo

04

Subnotificação de informação sobre cor de pele

05

Concentração de homicídios por região

06

Concentração de homicídios por gênero

07

Concentração de homicídios por faixa etária

08

Concentração de homicídios por Município



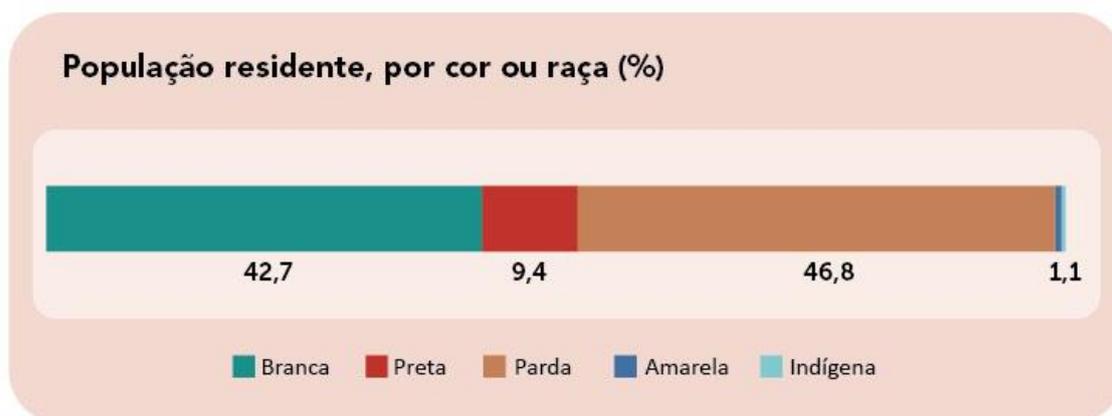


A COR DOS HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO

1 COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, as pessoas são perguntadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: preta, parda, indígena ou amarela.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2019, 42,7% dos brasileiros se declararam como brancos, 46,8% como pardos, 9,4% como pretos e 1,1% como amarelos ou indígenas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.

No Espírito Santo, de acordo com a PNADC/IBGE trimestral, a população é formada por 37,1% de pessoas de cor branca, 50,5% de pessoas de cor parda e 11,7% de pessoas de cor preta.



2 CLASSIFICAÇÃO DA COR DA PELE

Recentemente o setor de estatística da Secretaria de Segurança aprimorou a metodologia de coleta de informações sobre a cor da pele das vítimas de homicídios no Estado, passando a cruzar a informação sobre a cor da pele da vítima, inicialmente registrada no boletim de ocorrência, com outras duas fontes oficiais de dados.

Muitas vezes o campo sobre a cor da pele da vítima de homicídio não é preenchido no boletim de ocorrência, causando subnotificação desta informação. O boletim de ocorrência é o primeiro registro sobre um crime e as condições do ambiente onde ocorreu o fato ou onde o corpo foi localizado (fatores climáticos, emocionais, estado do corpo, etc) impedem a identificação da cor da pele da vítima ou dificulta a sua correta classificação, que neste momento depende unicamente da observação visual do policial.

Para diminuir a subnotificação deste dado (cor da pele), o setor de estatística da Secretaria de Segurança passou a confrontar os dados iniciais coletados nos boletins de ocorrência com as informações das declarações de óbitos catalogadas pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade do Ministério da Saúde – SIM/Datasus e com as informações registradas nos arquivos do Departamento Médico Legal, para onde os corpos das vítimas de homicídios são encaminhados para realização dos exames e laudos periciais.

Por ordem, a informação prioritária é aquela que consta na base do Sistema de Informação sobre Mortalidade, os casos onde a informação não foi encontrada são complementados com os dados registrados nos arquivos do DML e por último utiliza-se a informação que consta no boletim de ocorrência.

Importante ressaltar que neste trabalho foi considerada a categorização que representa a junção de pretos e pardos, como o próprio IBGE também utiliza em algumas normativas. Em alguns momentos apresentaremos dos dados, sobre cor da pele, desagregados nas opções “Branco”, “Preto”, “Pardo” e “não Informado”.



A COR DOS HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO

3 HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Nos últimos 10 anos houve uma redução de 36,1% nos registros de homicídios dolosos no estado do Espírito Santo, em números absolutos foram 600 homicídios a menos, passando de 1.660 casos em 2012 para 1.060 em 2021.

No entanto, quando observamos estes dados sob o aspecto da cor da pele da vítima constatamos que a redução não ocorreu de modo uniforme, pelo contrário, enquanto as vítimas de cor de pele branca e parda acompanharam a redução em números absolutos, houve um aumento nos registros de vítimas de homicídios com cor de pele preta. Em 2012 foram registrados 108 homicídios de vítimas pretas e esse número aumentou para 154 em 2021, um acréscimo de 42,6%.

O grupo pretos e pardos apresentou redução nos registros, considerando os dados dos últimos dez anos. Foram 1.061 homicídios contra vítimas pretas e pardas em 2012 e 894 homicídios de vítimas pretas e pardas em 2021, redução de 15,7%.

Apesar da redução em números absolutos nos últimos dez anos, passando de 1.061 registros em 2012 para 894 registros em 2021, A proporção de vítimas pretas e pardas no total de homicídios aumentou. Em 2012, 63,9% das vítimas de homicídios eram pretas ou pardas, em 2021 essa proporção aumentou para 84,3%.

Cor da Pele	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Branca	154	178	190	163	132	188	119	93	139	126
Preta	108	116	184	162	174	151	130	113	148	154
Parda	953	940	1011	841	761	1026	818	550	764	740
Não Informada	445	330	144	226	115	41	42	231	56	40
Total Geral	1660	1564	1529	1392	1182	1406	1109	987	1107	1060

Cor da Pele	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
pretos e Pardos	1061	1056	1195	1003	935	1177	948	663	912	894
Proporção (%)	63,9%	67,5%	78,2%	72,1%	79,1%	83,7%	85,5%	67,2%	82,4%	84,3%

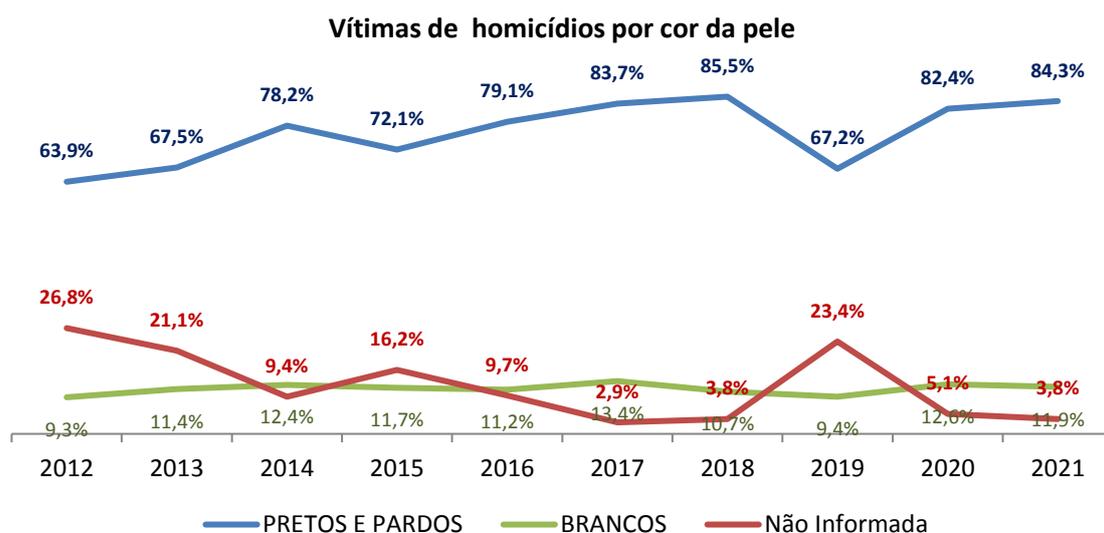


A COR DOS HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO

4 O NÚMERO DE VÍTIMAS PRETAS E PARDAS PODE SER MAIOR

Como informado anteriormente, recentemente o setor de estatística passou a fazer o cruzamento entre mais de uma fonte de dados para a classificação da cor ou raça, buscando uma maior qualidade e credibilidade nos dados trabalhados. Os dados iniciais coletados nos boletins de ocorrência são confrontados com as informações das declarações de óbitos catalogadas pelo Sistema de Informação Sobre Mortalidade e com as informações registradas nos arquivos do Departamento Médico Legal.

Mesmo fazendo este cruzamento de dados, nos últimos dois anos, em 4% dos casos não foi possível identificar a cor da pele da vítima. Essa condição vem melhorando ao longo do tempo, em 2012 por exemplo, 26,8% dos casos não continham a informação sobre a cor da pele da vítima, em 2021 3,8% dos casos não tinham essa informação.



Os dados demonstram ainda que a dificuldade maior está em declarar a cor da pele de pretos e pardos, à medida que a subnotificação sobre cor de pele diminui, aumenta o percentual de vítimas pretas ou pardas. No cenário contrário o comportamento é o mesmo, ou seja, quanto maior a quantidade de subnotificação sobre cor de pele, menor a proporção de vítimas pretas e pardas - a variação deste percentual é muito menor entre as vítimas brancas. Ou seja, os 4% em média, de subnotificação sobre cor de pele observado nos últimos dois anos, tem mais chance de impactar no aumento de vítimas pretas e pardas do que entre as vítimas brancas.

5 CONCENTRAÇÃO POR REGIÃO

Em 2012, início da série histórica analisada, o percentual de vítimas com cor de pele preta e parda representava 63,9% dos homicídios registrados no estado. Esse percentual vem crescendo ao longo dos anos, atingindo 84,3% em 2021, um aumento de 32% no período 2012 – 2021.

A tabela abaixo mostra a concentração por Região Integrada de Segurança – RISP e demonstra que a incidência de homicídios em vítimas pretas e parda é maior na Região Metropolitana (RISP 01), no ano de 2021 os homicídios contra vítimas pretas e pardas representou 89,4% dos registros da RISP 01. O cenário foi parecido nas Regiões Norte (RISP 02) e Região Noroeste (RISP 04) onde os homicídios contra pretos e pardos representaram 84,8% e 86,0% respectivamente. A concentração foi menor na Região Sul (RISP 03) 73,3% e na Região Serrana (RISP 05) foi ainda menor, 52,5%, mas ainda elevado se considerarmos que nesta região predomina a colonização Alemã/Italiana .

PRETOS E PARDOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
RISP 01	72,2%	71,7%	82,8%	75,0%	81,1%	87,9%	91,1%	66,6%	87,6%	89,4%
RISP 02	54,2%	68,6%	79,6%	75,5%	84,5%	84,1%	84,6%	73,2%	83,0%	84,8%
RISP 03	37,4%	49,0%	61,3%	57,3%	72,5%	68,9%	65,9%	63,3%	64,9%	73,3%
RISP 04	55,2%	53,2%	65,2%	69,0%	75,2%	79,9%	86,7%	64,9%	73,9%	86,0%
RISP 05	34,5%	62,3%	45,8%	48,3%	48,8%	55,4%	58,3%	55,0%	73,4%	52,5%
Total Geral	63,9%	67,5%	78,2%	72,1%	79,1%	83,7%	85,5%	67,2%	82,4%	84,3%

6 CONCENTRAÇÃO POR GÊNERO

As mulheres pretas e pardas também são maioria entre os homicídios de mulheres. A média dos últimos 10 anos (2012 – 2021) aponta que 83,3% das mulheres vítimas de homicídios eram pretas ou pardas. Em 2021, foram registrados 107 homicídios de mulheres, em 85 casos as vítimas eram pretas ou pardas (79,4%) e em 22 casos as vítimas eram brancas (20,6%).

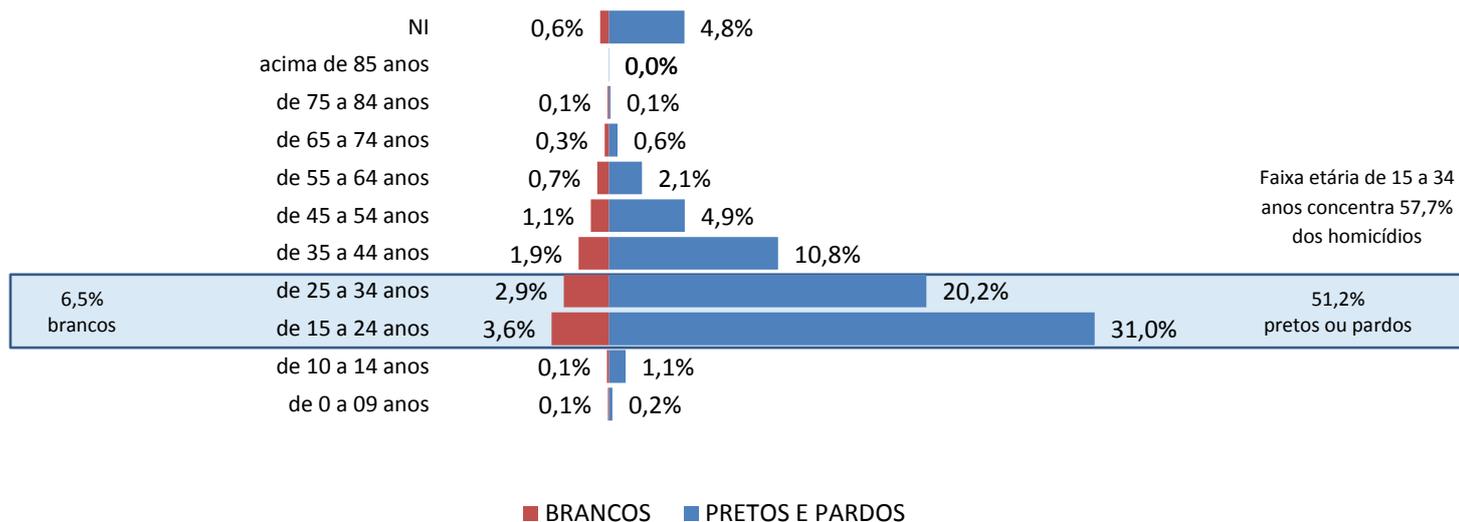
PRETOS E PARDOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FEMININO	92	96	104	95	68	110	76	67	79	85
MASCULINO	969	959	1090	908	867	1067	872	596	833	809
BRANCOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FEMININO	18	27	16	15	17	22	10	13	15	22
MASCULINO	136	150	174	148	115	166	109	80	124	104
Não Informado	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
FEMININO	45	36	19	21	14	1	8	11	8	
MASCULINO	400	291	123	205	101	40	34	220	48	40
Total	1660	1559	1526	1392	1182	1406	1109	987	1107	1060



A COR DOS HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO

7 CONCENTRAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

A média dos últimos 10 anos (2012 – 2021) aponta que 57,7% das vítimas de homicídios estão na faixa etária entre 15 e 34 anos. Quando analisamos esta faixa etária pela cor da pele, encontramos forte concentração entre pretos e pardos que representam 51,2% destes jovens enquanto os brancos representam 6,5%.



Quando analisamos a faixa etária de 15 a 34 anos sem a separação entre brancos e não brancos (pretos e pardos), observamos que na média dos últimos dez anos (2012 – 2021) a concentração maior está entre as vítimas de cor parda (43,8%) as vítimas de cor preta representam 7,4%, enquanto os brancos são 6,5%.

FAIXA ETÁRIA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	MÉDIA (%)
15 A 34 ANOS											
BRANCOS	86	116	112	83	70	109	63	59	85	62	6,5%
PRETOS	75	76	111	99	128	103	93	92	95	90	7,4%
PARDOS	668	657	662	578	559	715	528	364	511	450	43,8%



A COR DOS HOMICÍDIOS NO ESPÍRITO SANTO

8 CONCENTRAÇÃO POR MUNICÍPIO

HOMICÍDIO X COR PELE MUNICÍPIO	2020				2020 Total	2021				2021 Total
	BRANCO	PRETO	PARDO	NI		BRANCO	PRETO	PARDO	NI	
AFONSO CLAUDIO	1	0	8	0	9	2	0	5	0	7
AGUA DOCE DO NORTE	1	0	0	0	1	1	0	2	1	4
AGUIA BRANCA	1	1	2	0	4	3	0	2	1	6
ALEGRE	1	1	2	0	4	0	1	0	0	1
ALFREDO CHAVES	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
ALTO RIO NOVO	1	1	0	1	3	0	0	2	0	2
ANCHIETA	1	0	4	3	8	3	1	6	0	10
APIACA	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
ARACRUZ	4	4	9	1	18	2	3	7	1	13
ATILIO VIVACQUA	0	0	2	0	2	0	0	2	0	2
BAIXO GUANDU	2	0	14	2	18	3	2	3	0	8
BARRA DE SAO FRANCISCO	3	0	3	1	7	0	2	6	0	8
BOA ESPERANCA	1	0	4	1	6	0	4	7	0	11
BOM JESUS DO NORTE	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0
BREJETUBA	1	0	7	1	9	2	0	1	0	3
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	5	2	23	3	33	5	5	14	1	25
CARIACICA	16	24	131	3	174	8	20	106	4	138
CASTELO	1	0	0	1	2	3	0	0	0	3
COLATINA	1	4	8	0	13	0	4	7	0	11
CONCEICAO DA BARRA	0	7	13	3	23	2	4	19	3	28
CONCEICAO DO CASTELO	0	1	2	0	3	2	0	1	0	3
DIVINO DE SAO LOURENCO	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1
DOMINGOS MARTINS	0	1	2	0	3	1	0	2	0	3
DORES DO RIO PRETO	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1
ECOPORANGA	1	2	7	1	11	0	0	5	0	5
FUNDAO	2	0	5	0	7	0	1	6	0	7
GOVERNADOR LINDENBERG	1	0	0	0	1	0	1	2	0	3
GUACUI	1	1	4	0	6	1	0	4	1	6
GUARAPARI	5	5	26	1	37	2	2	22	1	27
IBATIBA	2	0	6	1	9	4	1	5	0	10
IBIRACU	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0
IBITIRAMA	1	0	2	0	3	5	0	2	0	7
ICONHA	2	0	1	0	3	0	0	1	0	1
IRUPI	1	1	0	0	2	2	0	0	0	2
ITAGUACU	0	0	2	1	3	0	0	2	0	2
ITAPEMIRIM	4	0	4	0	8	2	0	8	2	12
ITARANA	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
IUNA	0	0	2	1	3	1	1	2	1	5
JAGUARE	4	2	17	1	24	2	5	12	2	21
JERONIMO MONTEIRO	0	0	0	0	0	1	1	2	0	4
JOAO NEIVA	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
LARANJA DA TERRA	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
LINHARES	7	11	43	10	71	7	15	51	2	75
MANTENOPOLIS	0	0	4	0	4	1	1	5	0	7
MARATAIZES	3	1	2	2	8	1	3	5	0	9
MARECHAL FLORIANO	1	0	2	1	4	1	0	3	0	4
MARILANDIA	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1
MIMOSO DO SUL	0	0	2	1	3	1	1	3	0	5
MONTANHA	0	0	2	0	2	0	0	4	0	4
MUCURICI	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
MUNIZ FREIRE	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
MUQUI	0	1	0	0	1	0	0	3	0	3
NOVA VENECIA	2	1	5	2	10	0	4	16	0	20
PANCAS	0	0	3	0	3	0	1	7	1	9
PEDRO CANARIO	0	1	14	0	15	0	2	2	1	5
PINHEIROS	1	2	10	2	15	0	3	15	1	19
PIUMA	2	0	4	0	6	0	0	5	0	5
PRESIDENTE KENNEDY	0	0	1	0	1	3	0	1	0	4
RIO BANANAL	0	0	1	0	1	2	0	1	1	4
RIO NOVO DO SUL	1	1	1	1	4	2	0	2	0	4
SANTA LEOPOLDINA	0	0	1	1	2	2	0	2	0	4
SANTA MARIA DE JETIBA	2	0	2	0	4	4	0	1	0	5
SANTA TERESA	0	0	5	0	5	1	1	0	0	2
SAO DOMINGOS DO NORTE	1	0	0	0	1	1	0	7	1	9
SAO GABRIEL DA PALHA	4	2	7	0	13	5	3	12	0	20
SAO JOSE DO CALCADO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
SAO MATEUS	1	7	27	2	37	6	11	28	1	46
SAO ROQUE DO CANAA	0	0	1	0	1	0	0	1	0	1
SERRA	14	22	121	4	161	8	19	107	4	138
SOORETAMA	1	4	8	0	13	1	4	15	0	20
VARGEM ALTA	2	0	1	0	3	0	2	0	0	2
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1
VIANA	0	3	16	0	19	1	0	14	0	15
VILA PAVAO	0	0	5	1	6	0	0	1	0	1
VILA VALERIO	2	0	9	0	11	0	0	9	1	10
VILA VELHA	17	18	109	2	146	18	11	101	5	135
VITORIA	12	16	38	1	67	3	14	48	1	66
Total Geral	139	148	764	56	1107	126	154	740	40	1060



Referências:

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social - Gerência do Observatório Estadual da Segurança Pública – Geosp

MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM -
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext10es.def>

IBGE, ed. (2009). «Tabela 1.2 - População residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e o sexo - Brasil» (PDF).

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Características étnico-raciais da população: classificações e identidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2013

<https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>

«www.sidra.ibge.gov.br»

COMPOSIÇÃO ÉTNICA DO BRASIL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Composi%C3%A7%C3%A3o_%C3%A9tnica_do_Brasil&oldid=63259786>. Acesso em: 25 mar. 2022.

PARDOS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em:
<<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pardos&oldid=62975588>>. Acesso em: 6 fev. 2022.

Foto capa e contra capa; Foto de Aviz no Pexels - Todas as fotos e vídeos do Pexels podem ser usados de forma gratuita. - <https://www.pexels.com/pt-br/procurar/people%20black/>